

Florianópolis, 11 de maio de 2020.

Prezados estudantes e famílias,

Esperamos que todas e todos estejam bem!

Estamos vivendo um cenário que, até meados de março deste ano, nos parecia ser uma realidade bastante distante. O Ministério da Saúde, atendendo às recomendações da Organização Mundial da Saúde, orienta que todos devem ficar em casa para evitar a transmissão do novo coronavírus e para a proteção da sociedade. Com isso, a situação causada pela pandemia COVID-19 influenciou e alterou a vida e a rotina de toda a comunidade escolar (pais, alunos, professores, servidores técnico-administrativos e terceirizados). A paralisação de grande parte das atividades, aliada à condição de isolamento social, é uma situação atípica com a qual as pessoas ainda estão se adaptando e aprendendo a conviver. Entre os diversos instrumentos legais e normativos que, com frequência, vêm sendo editados de modo a atender e enfrentar essa emergência de saúde pública, estão aqueles que se referem à suspensão/reorganização das atividades escolares e do calendário para o ano letivo de 2020.

Passadas sete semanas que nossa escola está com as aulas suspensas e que estamos adotando medidas de isolamento social, o cenário com que nos deparamos é apenas aparentemente outro. Com a autorização da abertura de grande parte do comércio e de outras atividades econômicas, tem-se a impressão de que começamos a voltar à normalidade. No entanto, as estatísticas da pandemia, os pareceres de infectologistas, epidemiologistas e estudiosos, bem como as atualizações sobre o número de infectados, de leitos de UTI disponíveis e de mortes no país têm sido chocantes e mostrado que seguimos em situação de emergência de saúde pública. Tudo indica que isso deve se estender por, ainda, muito tempo. Os Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2020, por exemplo, foram suspensos, e se inicialmente se previa realizá-los no próximo ano, já está em avaliação que sequer ocorram em 2021.

Nesse contexto, considerando os dispositivos legais, sobretudo a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispensa os estabelecimentos de ensino de educação básica, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância dos 200 dias letivos, desde que cumprida a carga horária mínima anual de 800 horas, e a partir das recentes orientações do Conselho Nacional de Educação, o Colegiado do CA vem discutindo e avaliando a situação do calendário escolar para o ano letivo de 2020. Embora procuremos

visualizar cenários, não é possível definir uma reorganização, uma vez que não há sequer data prevista para o retorno de nossas atividades presenciais.

Diante disso, nós, do projeto Pés na Estrada do Conhecimento, entendemos que se torna inviável o planejamento de atividades de campo que demandem deslocamento para fora de nosso município. Na possibilidade de novas ondas de contaminação no contexto de pandemia, podemos ter futuros fechamentos de fronteiras municipais ou estaduais, interrupção da atividade de estabelecimentos hoteleiros e inviabilidade de utilização de transportes como ônibus respeitando as recomendações mínimas da OMS.

Sabemos que é grande a expectativa de cada estudante para com a realização das tão esperadas viagens de estudos. Para nós, que a cada ano organizamos todas as atividades do Projeto tendo a saída de campo como etapa fundamental da metodologia de trabalho, como uma expansão da sala de aula para além das cercas da escola, esse cenário também é triste. Porém, não podemos desanimar. Na certeza de que a pesquisa e o desejo de questionar e conhecer são o que nos move, acreditamos que diante da urgência da realidade, precisamos e saberemos repensar aquilo que sempre fizemos.

Assim, entendemos que é preciso pensar desde já alternativas para a manutenção do trabalho de Iniciação Científica **sem a realização das viagens** habituais, seja a viagem para Itá e Aratiba, seja a viagem para as cidades históricas de Minas Gerais. Nessa direção, a equipe de professores integrantes do Projeto tem se reunido, pensado e avaliado alternativas para que possamos realizar nossas pesquisas a partir de propostas que envolvem o local em que vivemos aliadas à situação do momento. Entretanto, cabe destacar, ainda, que independentemente da proposta, qualquer definição só será possível levando-se em conta o cenário vislumbrado após o retorno às atividades presenciais.

Desejamos que fiquem em paz e se mantenham em casa, seguindo de forma consciente as orientações necessárias à manutenção da saúde e à preservação da vida.

Um grande abraço da Equipe Pés na Estrada.

Profs. José Carlos (coord.), Ciriane, Claires,  
Clarissa, George, Giselle, Luana,  
Marivone, Nedi e Renata

#FIQUEEMCASA  
#ESTAMOSCOMSAUDADES

## ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Professores:

Ciriane, Claires, Clarissa  
George, Giselle, José Carlos  
Luana, Marivone, Nedi, Renata

Lembram de nossas discussões acerca da produção do conhecimento científico? Pois é, a pandemia que estamos vivenciando tem se apresentado como um enorme desafio para a ciência. Faz-se necessária a produção de conhecimentos na maior velocidade possível e partindo de algo novo, um vírus mutante! Estamos experimentando um pouco daquilo que discutimos no início do ano: a evolução de espécies; fatores que influenciam nas pesquisas científicas; a verdade da ciência... enfim, temos a possibilidade de analisar a realidade atual fundamentados nos sentidos que construímos a partir dos assuntos abordados nas aulas de IC.

Com o objetivo de aprofundar um pouco mais as questões sobre a ciência e a produção do conhecimento científico, escolhemos o vídeo "**O que se sabe sobre o coronavírus 2019, o SARS-Cov-2?**", disponibilizado pelo Instituto Butantan.

Para visualizá-lo, acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=PpbJNX7ZPq8> .

Considerando os assuntos abordados no vídeo e os conhecimentos construídos a partir das aulas IC, escreva sobre as seguintes questões:

- a) Por que não se tinha informações sobre o SARS-Cov-2?
- b) Não foi a primeira vez que um vírus do grupo coronavírus infectou humanos. A SARS-Cov, em 2003, na China e a MERS-Cov, em 2012, na Arábia Saudita, foram doenças graves que ocorreram por meio desse mesmo mecanismo. O conhecimento científico produzido até o surgimento do novo coronavírus 2019 foi suficiente para a compreensão de seu comportamento na população humana? Justifique.
- c) O modo de transmissão do SARS-Cov-2 não é completamente conhecido pela ciência. Bem no início, quando ocorreram os primeiros casos de pneumonia, os cientistas acreditavam que a transmissão do vírus estava associada ao consumo de frutos do mar e com o mercado de animais vivos na cidade de Wuhan, China. Posteriormente, descobriram que havia transmissão entre humanos. Argumente sobre a verdade do conhecimento produzido pelos cientistas, nesses dois momentos iniciais da doença.
- d) Você considera que o vídeo coloca o conhecimento científico como uma verdade absoluta? Utilize dois aspectos abordados pelos autores para justificar sua afirmação.
- e) Quando estudamos em IC a ciência e a produção do conhecimento científico, vimos que fatores como a evolução biológica, o desenvolvimento da tecnologia e os interesses econômicos interferem no conhecimento produzido. Podemos identificar esses fatores intervindo no conhecimento produzido sobre o novo coronavírus 2019? Explique.
- f) O vídeo termina com a orientação para que a pessoa que estiver com sintomas deve procurar atendimento médico e informar aos órgãos de saúde as "viagens que fez recentemente". Essa conduta ainda é válida? Era equivocada? O que ocorreu?
- g) Comente a seguinte afirmação, relacionada à ciência e à produção do conhecimento científico: "A verdade está por vir".

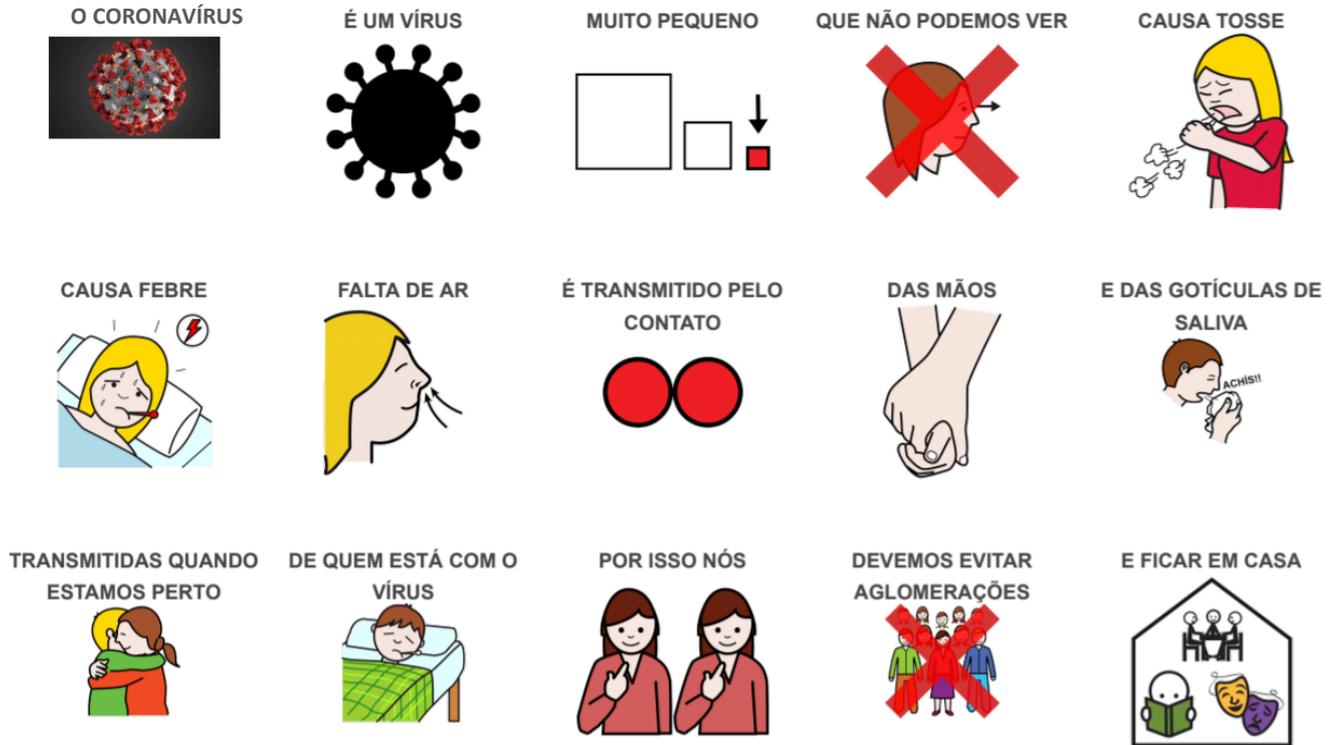
# ATIVIDADE FLEXIBILIZADA- EDUCAÇÃO ESPECIAL

ASSISTA O VÍDEO INDICADO E OBSERVE O QUADRO ABAIXO:

VÍDEO "O QUE SE SABE SOBRE O CORONAVÍRUS 2019, O SARS-COV-2?" DISPONIBILIZADO PELO INSTITUTO BUTANTAN.

link: <https://www.youtube.com/watch?v=PpbJNX7ZPq8>

## CORONAVÍRUS



CONSIDERANDO OS ASSUNTOS ABORDADOS NO VÍDEO, NA PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E NOS CONHECIMENTOS CONSTRUÍDOS NAS AULAS DE IC, REFLITA SOBRE AS SEGUINTEs QUESTÕES:

1- A COVID-19 É UMA DOENÇA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS, A PESSOA INFECTADA PODE APRESENTAR VÁRIOS SINTOMAS. QUAIS SÃO ELES? COLOQUE UM X EM CIMA DA RESPOSTA CERTA

**Sintomas mais comuns**

Tosse	Febre	Fadiga	Congestão nasal	Large Intestine	Constipation or Diarrhea	Vomiting	VÔMITO
Coriza	Dor de garganta	Dor de cabeça	Diarreia	Fever	Surgery	Belch	ENJÔO
Cansaço	Dificuldade de respirar**	Abdominal pain	Boring food	Painful urination			GASES
				DOR ABDOMINAL	FALTA DE APETITE		

2- DE ACORDO COM O VÍDEO, QUEM ESTÁ ESTUDANDO SOBRE A COVID-19 PARA ENCONTRAR POSSÍVEIS TRATAMENTOS? FAÇA UM **CÍRCULO** AO REDOR DA **IMAGEM CERTA**



OS CIENTISTAS



OS REPÓTERES

3- JÁ EXISTE UMA VACINA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19?



4- ESSA DOENÇA VEM SENDO ESTUDADA PELOS CIENTISTAS DO MUNDO TODO. **CIRCULE AS IMAGENS** QUE REPRESENTAM O QUE ESSES CIENTISTAS VÊM FAZENDO PARA NOS AJUDAR A COMBATER A COVID-19.



ESTUDANDO PARA DESENVOLVER UMA VACINA PARA A COVID-19



ESTUDANDO ANTIGOS E NOVOS MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA COVID-19



COMPRANDO E DOANDO MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA COVID-19



DESENVOLVENDO NOVOS TESTES PARA SABER QUEM ESTÁ COM COVID-19



FABRICANDO E DOANDO MÁSCARAS PARA A POPULAÇÃO



ESTUDANDO O VÍRUS E SEU DNA PARA SABER MAIS SOBRE ELE E ENCONTRAR UM TRATAMENTO OU VACINA

5- VOCÊ CONSIDERA QUE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO PODE NOS AJUDAR A COMBATER ESSA PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS?

